Ano 21.º | Sabado, 19 de Janeiro de 1929 | (AVENÇADO) | N.º 1.059

# O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

## Estudos Regionais

### Ex.mo Snr. Engenheiro Fernando de Souza

Li com a maxima atenção o artigo de V. Ex.ª publicado na *Voz*, de 3 do corrente, acompanhando os graficos do projecto Von-Hafe do porto de Aveiro. Em primeiro logar permita-me V. Ex.ª que, em nome de todas as pessoas de boa vontade e amigas da terra onde nasceram, muito reconhecidamente agradeça a V. Ex.ª aquela proposta feita pela Comissão de Revisão da Classificação dos Portos, e, provavelmente da iniciativa de V. Ex.ª, ao Governo Portuguez, da passagem para a 2.ª classe da Lei dos Portos, do porto maritimo de Aveiro. Seja ou não transformada em lei, aquela proposta, nós jámais poderemos esquecer a boa vontade e—porque não dizê-lo?—a justiça com que V. Ex.ª encarou, em conjunto, esta maravilha de Portugal, inexgotavel fonte de futuras riquezas, que se chama a Barra e Ria de Aveiro. E dito isto, permita-me que eu exponha ao alto e são criterio de V. Ex.ª algumas duvidas que da leitura do referido artigo me resultaram.

Eu conhecia já, por ter sido publicado no *Seculo* de 29 de julho p. p., o projecto que V. Ex.ª transcreveu na *Voz*. Nessa altura chamei a atenção do Ex.mo Sr. Ministro do Comercio para determinados erros e omissões do orçamento que o acompanhava. As sucessivas mudanças do titular daquela pasta não tem permitido, naturalmente, um estudo demorado e consciencioso dos projectos de portos submetidos á aprovação do Governo. Com V. Ex.ª, porêm, muda o caso de figura, dado o caracter de permanencia de funções oficiais. Tem portanto V. Ex.ª o dever de verificar a exactidão dos projectos, e, parcela por parcela, todas as operações dos respectivos orçamentos.

No artigo de V. Ex.ª diz-se:

«Para manter em boas condições o canal da barra não só se prolonga e completa o molhe sul, como se projecta outro do lado do norte, avançando o suficiente para desviar para maiores fundos as areias trazidas do norte pela corrente litoral.»

Muitissimo bem, sr. Engenheiro. Só assim nós poderiamos ter um porto estavel em Aveiro. Ao poente do molhe sul, avançando muitas centenas de metros pelo mar dentro, ha enormes morros de areia, que só não deslisarão para o canal da Barra, se o respectivo molhe fôr prolongado até os ultrapassar. Mas surge o primeiro embaraço: no projecto que V. Ex.ª publicou mantem-se o molhe sul tal qual existe—nenhum prolongamento foi traçado. Diz V. Ex.ª que sobre a cale de Mira se projecta *uma ponte de grande vão para evitar o estôrvo da ponte actual ao livre curso das aguas*. Mas isso seria oiro sobre azul, sr. Engenheiro. A existencia daquela ratoeira e de mais duas na estrada de Aveiro ao Farol, é o maior, senão o unico obstaculo tremendo, insuperavel á transformação da praia da Barra em uma das primeiras estancias balneares de Portugal. E, se me não engano, com o capital correspondente ao dispendio anual da sua conservação, agravado com o dos guardas que a Junta Autonoma lá colocou se construiria uma ponte segura, onde os visitantes podessem afoitamente arriscar-se. Mas... sr. Engenheiro, V. Ex.ª verifcou se no orçamento das obras figura a referida ponte?

Diz ainda o artigo de V. Ex.ª que, na base do esporão projectado para corrigir a direcção das correntes de Mira e Ovar, se projecta um canal para barcos. E' realmente indispensavel aquele canal, sem o qual nenhum visitante da nossa Barra poderia passar, junto ao Forte, da ria da Costa Nova para a de S. Jacinto sem ter de afrontar a violencia das aguas na embocadura da Barra. Mas.., verificou V. Ex.ª se a sôma a dispender com a abertura desse canal figura no orçamento das obras?

Diz V. Ex.ª que esse conjunto de obras é orçado em 18.000 contos. E eu muito receio que V. Ex.ª tenha simplesmente olhado para aquela sôma no final do orçamento, sem ter verificado, em primeiro logar, se a sôma está certa ou errada; em segundo logar, se lá figuram as verbas respeitantes a todas as obras projectadas. V. Ex.ª dará razão ás minhas duvidas quando verificar no *Seculo* de 29 de julho, que publicou o mesmo projecto acompanhado do respectivo orçamento, as verbas destinadas a cada uma das obras projectadas, pela seguinte forma:

| | | |
|---|---|---|
| Molhe norte e respectivo dique marginal . . . . . . | contos | 12.500 |
| Estaleiro e abarracamanto . . . . . | » | 1.150 |
| Molhe central . . . | » | 4.650 |
| Dragagens. . . . . | » | 828 |

Todos estes numeros foram publicados por extenso. Como por extenso foi publicada a sôma que o *Seculo* diz ser de 18.038 contos, quando V. Ex.ª pode verificar, somando as parcelas indicadas, que ela é, na verdade, de 19.128 contos. E não figura lá a despeza com o canal de comunicação entre as duas rias. E não figura qualquer ponte! E não aparece a despeza com uma unica pedra para o prolongamento do molhe sul!

Eu não quizera abusar da benevolencia de V. Ex.ª; mas ainda tenho de pedir mais uns minutos de atenção para outro ponto do projecto que V. Ex.ª publicou e comentou. O molhe norte do futuro porto de Aveiro, segundo as notas do *Seculo*, deverá ser construido sobre um aglomerado de blocos lançados a granel. E eu desejaria que V. Ex.ª desvanecesse, com a autoridade que ninguem lhe contesta, esta duvida em que me encontro de que aquilo, a passo[illegible] pouc[illegible], se desmorone, tal como agora sucedeu ao molhe sul da Figueira da Foz, deixando o porto de Aveiro em muito pior estado do que aquele em que agora se encontra, e com enormissimas sômas, que vão ser enormitsimos sacrificios para os contribuintes da região,

No artigo que V. Ex.ª escreveu na *Voz* de 6 do corrente vem 2 periodos que eu peço licença para arquivar no *Democrata*. «*Como é natural, os tecnicos que se tem sucedido no estudo do porto da Figueira e delineado as obras destinadas a melhora-lo, tiveram em vista, por meios diversos, nem sempre eficazes, fixar a direcção da barra e aprofunda-la pela regularisação e fortalecimento da corrente de varrer na vazante. Como contrastam com o deploravel estado do porto as proporções que não raro se atribuiram ás suas funções!*»

V. Ex.ª vê onde quero chegar com as minhas duvidas. Para que ámanhã se não pudesse dizer da Junta Autonoma, ou dos engenheiros que delinearam ou aprovaram obras o que V. Ex.ª disse no caso da Figueira da Foz.

Por ultimo permita-me a subida honra de cumprimentar V. Ex.ª.

Fermentelos, 15—1—1929

**A. Roque Ferreira**
Medico

## A hora das ditaduras

Mais um golpe de Estado contra o sistema parlamentar se produziu a semana passada na Europa.

Foi na Jugo-Eslavia. Alexandre I promulgou uma lei pela qual se proclama chefe supremo do exercito, detentor de toda a autoridade, com a plenitude do poder legislativo. O Parlamento foi dissolvido sob a acusação de se ter tornado um obstaculo a todos os trabalhos do Estado, de começar a provocar a desorganização espiritual e a desunião nacional.

Isto quer simplesmente dizer que mais uma ditadura surgiu, propondo-se Alexandre I tentar uma vida nova na marcha politica do seu país.

Oxalá as suas ideias, que vimos traduzidas num substancioso discurso, sejam coroadas de exito

## Ala, arriba!

Esta expressão, adoptada pela gente do mar e especialmente pelos pescadores da Povoa de Varzim, tem se ultimamente vulgarisado tanto que já não ha ninguem, entusiasmado, que deixe de a aplicar quando para isso encontre oportunidade. Mas o mais engraçado é a variante que ha pouco lhe foi dada por um cavalheiro de S. Cosme de Gondomar, o qual, lembrando-se dos nabos que essa terra cultiva, exclamou num banquete a que assistia como conviva:

—*Nabo... Nabo... Nabo... Arriba!*

E' até onde pode chegar o entusiasmo regionalista dos de S. Cosme...

## Novo invento

Ao que parece, Santos Dumont vai dentro em breve transformar o homem em passaro! Pelo menos nisso anda empenhado, pois estuda a maneira de, por meio de um aparelho que acompanhe todos os movimentos do corpo humano, fazer transportar uma pessoa para qualquer ponto, voando!

Oh! céos! Mas não será isso um perigo para todas as sopeiras que durmam nas aguas-furtadas?

## Fóra da igreja

### por abusar da doutrina de Cristo...

Faleceu ha pouco na cidade de Portalegre um sacerdote que foi professor do extinto Seminario, capelão-cantor da Sé Catedral e que ultimamente era bibliotecario da Biblioteca Municipal. A-pezar de ter pedido antes de exalar o ultimo suspiro a Extrema-Unção, nem esta lhe foi ministrada nem o bispo consentiu que os seus colegas o acompanhassem á ultima morada visto ter sido castigado com a privação de missa em virtude de conservar na sua companhia uma criada!

Este bispo de Portalegre se não é irmão gemeo do de Coimbra, parece-o.

Tantas afinidades tem com ele no que diz respeito ás companheiras dos padres...

## O eixo dos carros

Começou a vigorar no dia 1 a proibição dos carros de eixo fixo que transitem nas estradas.

Aviso aos interessados.

## A MENDICIDADE NAS RUAS

Recebemos do comando da policia o seguinte:

*...Sr. Director do jornal*
O Democrata

*Aveiro*

*Perdoe-me V. vir importuna-lo màs desejo fazer um apelo á população da cidade de Aveiro, que muito directamente a interessa, razão por que lhe peço a publicação destas linhas no proximo numero do seu muito conceituado jornal.*

*Sabe V. e sabe toda a gente que está organisado no Comando da Policia o serviço da distribuição de esmolas aos pobres, organisação esta admiravelmente feita pelo meu antecessor, que mereceu os aplausos de toda a gente e que eu tenho mantido com o maior cuidado.*

*Sucede, porêm, que, já por mais de uma vez, chegou ao meu conhecimento o facto de alguns pobres furtarem-se ás vistas das autoridades e continuarem a exercer a mendicidade nas ruas. Parece-me, pois, que a melhor maneira de se evitarem esses abusos será cada um exercer a fiscalisação por si proprio, não dando esmola a ninguem e indicando ao guarda que estiver na patrulha mais proxima quais os individuos que, clandestinamente, transgridem as determinações deste Comando, com o que só a população tem a lucrar.*

*Com os meus agradecimentos creia-me com a maior consideração*

*De V. etc.*
Jorge Pedreira
Cap. Com. da Policia

Este comunicado do sr. capitão Jorge Pedreira veio ao nosso encontro, pois se não fosse acarencia de espaço com que temos lutado já lhe teriamos tambem chamado a atenção para a falta de observancia do que se acha estipulado sobre o assunto em questão. Assim nada mais é preciso do que vigiar e agir.

**O Democrata**, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita Aveiro.

## O S. Gonçalo

Foi lusida a festa que lhe fizeram no bairro piscatorio, tendo sido muito apreciadas as musicas que tocaram na vespera e que foram, como dissémos, a de S. Tiago de Riba Ul e a nossa *Amisade*.

Tambem houve iluminação e vistoso fogo do ar, festa de igreja, no domingo, e, para remate, a tradicional distribuição de cavacas atiradas da platibamba da capela, que sempre origina peripecias hilariantes, dando logar a que a multidão e principalmente o rapazio, as dispute com entusiasmo.

Para junho ha nova festa promovida por outra comissão que ali deseja vêr e ouvir a Banda José Estevam.

## Cambio

| | |
|---|---|
| Libra. . . . . . . . . . . . . . | 109$00 |
| Franco. . . . . . . . . . . . . . | $87 |
| Dollar. . . . . . . . . . . . . . | 22$80 |

Este numero foi visado pela comissão de censura



## Data memoravel

Fez ontem 44 anos que entrou em Aveiro o regimento de Cavalaria 10 com que o governo de Fontes Pereira de Melo dotou esta cidade. Houve manifestações de regosijo, indo ao quartel, improvisado no extinto Convento de Santo Antonio, todas as autoridades e a população citadina vitoriar aquela unidade para a qual se construiu, a seguir, o grande edificio no bairro de Sá.

## Fruta do tempo...

Devido ao frio intensissimo que estamos suportando, a *grippe* não só alastra, como está produzindo desastrosos efeitos nos corpos daqueles a quem ataca.

As coisas, bôas, bôas, não estão. Em todo o caso com um bocadinho de cautela, um chásinho quente ao deitar e mais um cobertor na cama a fazer peso é possivel que dias melhores se possam alcançar sem ser necessario recorrer ao cangalheiro...

Mesmo porque os caixões estão pela hora da morte...

## As ruas da cidade

Estão que é uma lastima, cheias de covas, devido ao muito transito e pouco cuidado que ha em as concertar.

Nem parecem as ruas duma cidade capital de distrito.

E não diremos mais nada

# O DEVER

Só hoje o espaço nos permite reproduzir um artigo que o *Sul da Beira* publicou ácerca da morte do saudoso José Casimiro da Silva. E' da autoria do seu colega no professorado, sr. Cesar Anjo, director do referido semanario que vê a luz em Santa Comba Dão e ao qual pedimos venia para o arquivar nas colunas de *O Democrata*, como merece.

Ei-lo:

Nesta sociedade, cheia de pustulas que a hipocrisia e o materialismo originaram a par de milhares de traficantes e de ousados sem o menor vislumbre de vergonha, aparecem aqui e além caracteres fortes que procuram reagir, pobres idealistas que tentam endireitar o mundo.

Apontá-los a esta sociedade corrupta a ver se o pudor, que muitos já dizem morto em Portugal, sóbe ás faces dos traficantes, daqueles que até com coisas sérias e sagradas, fazem miseravel especulação—é um dever que se impõe a todos os que ainda esperam em melhores tempos. O exemplo é o mais poderoso meio de ensino. Tenho sustentado esta verdade nos meus trabalhos pedagogicos e recomendo-o sempre. As teorias de Frei Tomaz morreram ha muito; desde que aos povos foi permitido dizer perante os tiranos e os grandes a palavra—*não!*

Assim e cumprindo o que disse no escrito do passado numero referente ao honradissimo prof. José Casimiro da Silva, direi neste o que de nobilissimo houve na sua prematura morte.

Procurando aquele distinto professor, ao entrar na vida, marchar em linha recta, até ao fim, escudado na intransigencia dos seus principios, como um antigo spartano, conseguiu-o embora com sacrificio máximo.

Em 1919 a Escola Normal de que era Director, como todas as outras, foi convertida em Escola Primária Superior. Continuou a dirigir esta, com a dedicação, carinho e alta proficiencia com que dirigia a Escola Normal desde 1911.

Mais tarde, julgou-se conveniente acabar com as Escolas Primarias Superiores que na França, na Alemanha e na Belgica e em tôdas as nações cultas prestam relevantes serviços á causa da Educação Popular. O prof. José Casimiro, como todos os seus colegas, ficou na situação de adido. Tinha sessenta anos de idade e 30 anos de serviço, serviço devotadissimo e honesto. Dois caminhos tinha a seguir, se fosse como muitos outros, como todos os outros ia eu a dizer: ou pedir a aposentação, pois achava-se exgotado por um trabalho continuo e persistente de três dezenas de anos, e 14 e 15 horas diarias, ou ficava tambem comodamente em casa a receber os seus vencimentos sem trabalhar.

Porêm, ao seu caracter, ao seu brio e aos seus principios, repugnava-lhe tal situação, pelo que pediu para ser colocado em comissão na escola de Macinhata do Vouga. Voltava a dirigir a Escola Primária, ele que havia sido Diretor de uma Escola Normal!

Ali foi colocado e, durante alguns mezes, percorreu 8 quilometros diariamente, a fim de ir cumprir o que ainda julgava um dever seu.

Com tal esforço fisico, tendo já 62 anos de idade, as forças começaram a faltar-lhe e o seu arcaboiço não poude mais resistir, impossibilitado de percorrer aquela distancia, mas não querendo ainda capitular perante a rigidez do seu caracter, concorreu á escola de Agueda. Ali poderia, deslocando-se apenas alguns metros de casa, continuar na sua missão nobilissima. Iludia-se o pobre José Casimiro. O esforço levado a efeito para se transportar a Macinhata roubara lhe os ultimos alentos.

Arrastava-se agora para a escola de Agueda e ali, num suicidio lento, continuava a dar aula!

Foi então que a sua familia, os seus filhos queridos, o seu irmão e sobrinhos e ainda os seus amigos de Aveiro se impuzeram, perante aquele suicidio, indo buscá o á força, como se uma criança fosse.

E o pobre José Casimiro lá foi amparado por mãos amigas e corações agradecidos, até á terra onde tanto apostolisára. Dias depois, morria devagarinho, na sua antiga casa, julgando que estava a dar aula ás criancinhas de Agueda e sonhando, sonhando a sua Republica!

Que sublime exemplo este!

**Cesar Anjo**

# IMPRENSA

## "Defesa de Arouca,,

Este bem redigido semanario que, com um apreciavel aspecto grafico, se publica na vila donde tira o nome sob a direcção do sr. Alberto de Almeida, entrou no quarto ano de existencia que o mesmo é dizer conseguiu transpor mais uma étape no caminho que segue e que não só dignifica a terra que o tem como arauto, mas tambem a Patria de nós todos e o regimen republicano sob cuja bandeira luta.

Cumprimentos afectuosos ao estimado colega.

## Pela avição

Vai ser intitulada *Escola de Aviação Almirante Gago Coutinho* a que se acha instalada em S. Jacinto e cuja inauguração oficial deve ter logar dento em breve.

## Benemerencia

Do nosso presado amigo e conterraneo Antero dos Santos, actualmente na America, recebemos, com destino aos pobres de *O Democrata*, uma dollar que, trocada, rendeu 22$10, moeda portuguêsa.

Agradecemo-lhe a lembrança, desejando-lhe todas as prosperidades de que é digno.

## Bom ponto...

Ha mezes faleceu, em Espanha, um capitalista, sem herdeiros, que legou toda a sua fortuna, avaliada em alguns milhares de duros, ao diabo.

Publicados, porêm, os anuncios não apareceu o diabo a receber a herança pelo que teve de reunir o tribunal para dar destino aos haveres do homem.

Se calhar o diabo estava sentado ao borralho com tanto frio e preguiça que nem os jornais lia...

# Ponham aqui os olhos

De Toquio (Japão) chegou noticia telegrafica de que uma senhora chamada Hucodo Kanada poz termo á existencia pelo motivo de ser incapaz de coser as peugas de seu marido. Antes de morrer escreveu-lhe uma carta na qual confessava que a vida não tem valor para a mulher que não pode cumprir os seus deveres domesticos.

Acrescenta a noticia que a felicidade tinha reinado naquele lar até o dia em que o sr. Kanada reparou que todas as suas peugas estavam rôtas. Tamanha foi a reprimenda que Kanada deu a sua esposa, que nessa mesma noite ela lhe escreveu a carta de despedida, suicidando-se em seguida.

Este caso não se deve considerar isolado porque outros já se deram mesmo cá em Portugal.

Saber tocar piano, é bonito. Saber falar francez, saber pintar e saber bordar são prendas que não ficam mal ás meninas, a todas as meninas de bom gosto. Mas de tudo, o principal, para uma mulher, é a educação domestica.

Ninguem tenha duvidas. A mulher vale pelo que na sua dupla qualidade de esposa e mãe pratica dentro do lar domestico.

Não seja ela virtuosa, ponderada e comedida; não tenha ela a bagagem de conhecimentos indispensavel para que a casa seja bem governada, criteriosa e economicamente, quando não haja rendimentos avultados, e tudo estará perdido.

Hucodo Kanada suicidou-se por não poder cumprir os seus deveres domesticos, cosendo as peugas do marido.

E quantas, por não terem a sua coragem, ainda são mais infelizes, mais desgraçadas?...

# Necrologia

Faleceu no domingo contando 87 anos de idade, o sr. João Francisco Leitão, com estabelecimento de moveis e artigos de escritorio na Rua de José Estevam, frequentado, noutros tempos, por pessoas de categoria da cidade.

Era solteiro e desempenhou alguns cargo de eleição, tendo militado, antes da queda da monarquia, no partido progressista.

A sua familia, mas especialmente a seu irmão, sr. Manuel Francisco Leitão, os nossos pêsames.

* * *

Tambem no estado de solteira se finou no dia seguinte Violante das Neves, de 90 anos, natural de Fermentelos e que ha muito vivia da caridade publica devido a estar céga.

* * *

Em avançada idade, igualmente se finou, ante-ontem, a sogra do sr. Jorge Tomaz da Cunha, a quem apresentamos condolencias.

**O Democrata** *vende se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

# Juramento de bandeira

Efectuou se no ultimo domingo na parada do quartel de infantaria 19 esta cerimonia militar, que foi abrilhantada com uma primorosa alocução do aspirante Antonio Marques Tavares ás praças a quem coube o dever de nela tomarem parte.

Durante o dia esteve o quartel em exposição, vendo-se as casernas ornamentadas e sendo o rancho melhorado e servido, á tarde, ao som de alguns trechos de musica executados pela respectiva banda.

## Atenção para a 4.ª pagina.

# Agremiações locais

**Realisaram-se ultimamente em varias associações desta cidade, as eleições dos seus corpos gerentes que servirão no corrente ano e cujo resultado foi o seguinte:**

## Sociedade Recreio Artistico

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, José Marques Sobreiro; vice presidente, Ricardo Mendes da Costa; 1.º secretario, Jaime Martins Lima; 2.º, José Maria Rodrigues.

CONSELHO FISCAL

José do Casal Moreira, José Vinicio Caracol Meireles e Antonio Marques de Almeida.

DIRECÇÃO

*Efectivos*

Presidente, Isaías de Albuquerque; vice-presidente, João Evangelista de Campos; tesoureiro, Manuel Pires Ferreira; 1.º secretario, Antonio Correia Saraiva; 2.º, Artur Lobo Junior; vogais, José Migueis Picado, Jaime Augusto Duarte, Manuel Dilalma Graça e José Casimiro Graça.

*Substitutos*

Presidente, Manuel José da Costa Guimarães; vice-presidente, Jacinto Aurelio Figueiredo; tesoureiro, Antonio Rezende; 1.º secretario, Antonio Gonçalves Andias; 2.º, José de Oliveira Ferreira; vogais, Manuel Martins Raposo, Antonio Rodrigues da Paula, Manuel Miranda e João de Oliveira.

## Club dos Galitos

ASSEMBLEIA GERAL

*Efectivos*

Presidente, dr. José de Almeida Azevedo; 1.º secretario, Adolfo Geraldes; 2.º, José Lopes Vieira.

*Substitutos*

Presidente, dr. Adelino Simão, 1.º secretario, Justino Pereira Campos; 2.º Antonio Pinheiro.

CONSELHO FISCAL

*Efectivos*

Lino da Silva Marques, Manuel Vicente Ferreira e Manuel dos Santos Ferreira.

*Substitutos*

José Duarte Simão, Alberto Casimiro da Silva e Artur Reis.

DIRECÇÃO

*Efectivos*

Presidente, Pompeu da Costa Pereira; tesoureiro, Eugenio Ferreira da Costa; secretario, Antonio Morais da Cunha; directores, Pompeu de Melo Figueiredo, Primo da Naia Pacheco e José Lemos.

*Substitutos*

Presidente, dr. Joaquim Henriques; tesoureiro, Augusto Carvalho dos Reis; secretario, José Vieira Barbosa; directores, Antonio Ferreira, Joaquim Gamelas Ferreira e Leonel da Silva Palavra.

## Associação Dramática de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL

*Efectivos*

Presidente, dr. Antero Machado; vogais, Alberto Carvalho e Gervasio Aleluia.

*Substitutos*

Presidente, José Gonçalves Gamelas; vogais, José Maria dos Santos Victor e José do Espirito Santo.

CONSELHO FISCAL

*Efectivos*

Dr. José Emilio de Almeida Azevedo, Manuel da Naia Pacheco e Antonio de Pinho Nascimento.

*Substitutos*

Dr. Joaquim Henriques, Abel Costa e Livio da Silva Salgueiro.

DIRECÇÃO

Presidente, dr. Pompeu de Melo Cardoso; tesoureiro, Pompeu Nuno da Costa Alvarenga; secretario, Manuel Vicente Ferreira; vogais, Antonio José da Costa Campos e Valentim de Oliveira Martinho.

*Substitutos*

Presidente, Pompilio Simões Souto Ratola; tesoureiro, Firmino Fernandes; secretario, Francisco Antonio dos Santos; vogais, Francisco Marques Sobreiro e Licinio Pinto.



# O correio

Queixam-se-nos, entre outros, os nossos assinantes do Carregal, srs. João Ferreira e José Ordaz dos Santos, de que este jornal lhes é entregue com atraso e pedem providencias.

Assim desejamos só de nós o receberem-no ao sabado Para isso dá ele entrada a tempo e horas no correio, mas como depois que sai da redacção não sabemos as voltas que leva, eis o motivo por que nada podemos prometer sem que os senhores do correio se pronunciem sobre o caso.



# Notas Mundanas

### Aniversários

*Fizeram ante-ontem anos a interessante Laura Adelina de Morais Sarmento, filha do sr. João de Morais Sarmento, escrivão de Direito, e o sr. Armênio Duarte de Carvalho. Hoje fá-los a menina Zaira Fernando de Souza-dmanhã, o sr. Teodoro Vicente Ferreira; em 22, o académico Antonio José Flamengo, filho do sr. João Luiz Flamengo, escrivão de Direito; em 23, o sr. Carlos Julio Duarte; em 24 a menina Maria de Oliveira e Souza, filha do sr. Manuel Tavares de Soaza e em 25, os srs. José Eduardo Varela, Abel Pedro de Souza Júnior, atualmente em Africa e Raul Garcia, digno factor de 2.ª classe dos caminhos de ferro em Quintans.*

### Partidas e chegadas

*Para Lourenço Marques (Africa Oriental) e depois de aqui ter passado alguns meses de licença, embarca hoje em Lisboa, a bordo do Nyassa e acompanhado de sua esposa, o nosso conterraneo Manuel de Oliveira, empregado na filial do Banco Nacional Ultramarino daquela cidade.*

*Feliz viagem.*

*— De visita ao director deste jornal, esteve no domingo em Aveiro o seu particular amigo, sr. dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, muito digno juiz de Direito em S. Pedro do Sul, para onde retirou na madrugada de segunda-feira.*

*— Tambem esteve nesta cidade o director do seminario Defesa de Anadia, sr. Armando de Magalhães, a quem estimámos conhecer.*

### Doentes

*Encontram-se melhores a filha do digno capitão do porto, sr. Rocha e Cunha e a esposa do sr. José Sachetti.*

*— Com muito prazer registamos o regresso á sua residencia desta cidade do nosso amigo sr. Artur Candeias, 1.º sargento de cavalaria 8, que no Porto foi submetido, com o melhor resultado, a uma operação cirurgica no estomago.*

*Cumprimentamo lo.*

*— Com um forte ataque de gripe, guarda o leito o sr. José Pacheco Coelho, digno gerente da filial da Caixa Geral de Depositos.*

*— Encontra-se em tratamento no hospital desta cidade a esposa do sr. Manuel Marques Nogueira, de Taboeira.*

# Livros

Recebemos da conhecida e acreditada *Casa Editora de A. Figueirinhas*, do Porto, que tão bôas obras tem lançado no mercado das livrarias, os tomos n.os 18, 19 e 20 da colecção de *Contos* para as crianças, e que devido, concerteza, á sua escolha, muito apreciados teem sido.

A nossa miuda não gaba outra coisa. Por isso os agradecemos duplamente reconhecidos.

**"O Democrata,,** Vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense* aos Arcos.

## Turismo em Portugal

### Iniciativa louvavel

Comunica-nos de Lisboa o conhecido hoteleiro, sr. Alexandre de Almeida, que no intuito de bem servir a causa do Turismo em Portugal e de proporcionar, portanto, uma maior soma de facilidades aos turistas, tanto nacionais como estrangeiros, que delas necessitem, tomou a resolução de abrir uma secção de informações anexa ao *Hotel de l'Europe*, Praça Luiz de Camões, 6, onde gratuitamente serão fornecidos todos os elementos que habilitem os visitantes a formar um conceito acertado das nossas belezas naturais, das nossas praias e termas, estancias de repouso, hoteis e alojamentos, estradas, caminhos de ferro e outros meios de transporte, alem de todo um patrimonio artistico e historico que é, incontestavelmente, um dos mais belos e ricos da Europa.

Esta iniciativa visa um fim pratico e de alto alcance na solução, entre nós, do problema do turismo, e deve concorrer, tanto quanto possivel, para evitar que continue a fazer-se lá fóra um pessimo juizo das nossas organisações.

O serviço de informações turisticas, que aos outros paises tem merecido uma atenção desvelada e persistente não tem por enquanto atingido entre nós todo o desenvolvimento que é para desejar, sendo pois necessario montá-lo por forma a bem orientar o visitante, dando-lhe a conhecer o que temos de belo e a bem impressiona-lo por forma a levar de Portugal gratas recordações.

Só assim conseguiremos conquistar o lugar que nos compete entre os paizes de turismo e só assim poderemos beneficiar desta inexgotavel fonte de riqueza, para o que bastará aliar ás explendidas condições naturais com que Portugal é dotado, as condições que só do esforço humano dependem.

Entre as ultimas avulta a empreza em que o sr. Alexandre de Almeida está empenhado e á qual dedica toda a sua decidida boa vontade, que oxalá seja coroada de absoluto exito.

## Correspondencias

### Oliveirinha, 16

Por ter sido acometido de doença subita faleceu ontem quando do trabalho se dirigia a casa, o lavrador José Diniz, que hoje teve um funeral muito concorrido em virtude da estima que gosava entre nós.

Contava 66 anos de idade, causando a sua morte, por inesperada, a maior consternação.

— A baixa temperatura que vimos suportando dá logar a que ande bastante gente com catarral.

E não vir uma chuvinha para temperar isto...

— As ruas da freguesia estão que é uma verdadeira lastima. Podemos garantir que ha sitios onde é dificil passar. E depois?...

### Eixo, 9

Acaba de ser colocada em Aveiro, junto de seu marido, o nosso amigo sr. Virgilio de Almeida, sua esposa a sr.ª D. Alzira Sequeira, que por esse motivo deixou a chefia da nossa estação telegrafo-postal que durante alguns anos serviu com bastante zelo e proficiencia. Para a mesma foi nomeada a sr.ª D. Aurea Pinheiro, de Albergaria-a-Velha, a quem felicitâmos e desejamos que seja feliz no desempenho do seu novo cargo.

— No dia 1 do corrente faleceu um filhinho, com 14 meses de idade, de nome Alberto, ao sr. João de Pinho Brandão, professor oficial nesta vila.

— Tambem faleceu inesperadamente o sr. José Martins de Pinho, com 68 anos, ex-oficial da secretaria do liceu de Aveiro, onde serviu durante muitos anos como bibliotecario do mesmo. Era pai do sr. dr. Mario Soares de Pinho, medico e fiscal das minas das Talhadas, e irmão do sr. João Martins de Pinho, empregado das Obras Publicas dessa cidade. Deixa varios legados e entre eles: 2.500$00 á Associação Recreativa e 2.500$00 á Associação de Assistencia e Educação desta vila, e 5.000$00 á Assistencia escolar de Frossos, terra da sua naturalidade.

— No logar da Horta igualmente deixou de existir Agostinho Lopes Neto, com 36 anos, casado, deixando dois filhinhos e nesta vila João Martins das Neves, mais conhecido por *João Casaca* e Margarida Salgada, ambos já de avançada idade.

P.

### Alquerubim, 2

Ao sr. director do *Democrata* daqui lhe envio bôas-festas, desejando-lhe um novo ano cheio de venturas.

— A *gripe* tambem visitou esta freguesia, estando por aí muita gente doente. O dezembro despediu-se com muito frio, chuva e uma cheia nos campos marginais do Vouga. O frio continua insuportavel. Oxalá que o tempo venha a melhorar.

— Os artigos de primeira necessidade vão encarecendo. Já se diz que o novo bacalhau irá para 14$00 cada quilo.

C.

### Costa do Valado, 9

Não foram tão insignificantes como á primeira vista parecia, as festas de S. Tomé, que se efectuaram com com tempo, animando-se a Costa, onde se fizeram ouvir as duas musicas de Fermentelos, e se leiloaram, como é de costume antigo, centenas de pés de porco oferecidos ao santo visto ser considerado o advogado dos animais de vista baixa, livrando-os de doenças que os possam vitimar antes de se acharem aptos a entrarem na salgabeira...

Aveiro deu tambem o seu contingente de visitantes que retiraram satisfeitos pela bôa tarde passada entre nós.

— Finou se no domingo em edade já bastante avançada, a mãe do sr. Tiago dos Santos, que aqui reside com sua esposa a chefe da estação telegrafo-postal.

O nosso cartão de pêsames.

C.

### Requeixo, 11

Lavra uma agitação surda no espirito dos que promoveram a saída da ex-professora deste logar, a proposito duma correspondencia datada daqui e publicada no *Jornal de Albergaria*, na qual os descontentes pretendem vêr uma defeza para aquela professora e um rebaixamento para eles.

Por nossa parte, e salvo o devido respeito, diremos que, sobre essa questão, devia cair todo o peso do esquecimento para não agravar a ferida gerada por suscetibilidades humanas. Ninguem deste logar ignora que a transferencia da professora se impunha imperiosamente, e desde que assim é não se pode negar aos queixosos a razão que lhes assistia de promoverem, por todos os modos, a transferencia da acusada para a qual não ha, infelizmente, um unico ponto de apoio onde se possa firmar uma defeza digna deste nome, sem com isto termos em vista atribuir ao conspicuo correspondente do *Jornul de Albergaria* o proposito de defeza e tanto o não temos em vista que só descobrimos na correspondencia aludida uma critica ao facto de augariação de donativos, por parte dos queixosos, para satisfazer despezas.

Repetindo, diremos, em conformidade com o nosso modo de ver e pensar, que é melhor entregar ao esquecimento, de parte a parte, todo esse passado para que não haja logar de se formar um cortejo no qual, necessariamente, se hão de encorporar mortos e vivos e do qual, ainda poderão resultar funestas consequencias.



"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

| | |
|---|---|
| Portugal (ano) . . . . . | 20$00 |
| Semestre . . . . . . . | 10$00 |
| Colonias (ano). . . . . . | 30$00 |
| Estrangeiro (ano). . . . . | 40$00 |
| Numero avulso . . . . . | $30 |

ANUNCIOS

| | |
|---|---|
| Na 1.ª pagina, linha . . . . | 1$00 |
| Na 2.ª » » . . . . | $80 |
| Na 3.ª » » . . . . | $50 |

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

| | |
|---|---|
| Comunicados (linha). . . . | 1$0 |

### A fechar

Um padre anunciou missas a seis vintens, está claro no tempo em que com seis vintens muita gente vivia sem morrer de fome. Os colegas, despeitados, fizeram o que se pode fazer em tais circunstancias: queixaram-se ao bispo. Este chamou o barateiro e repreendeu-o. Ao sair, o padre ia resmungando:

— Se eles soubessem o que valem as missas que eu digo, não davam nem dez reis por elas!...